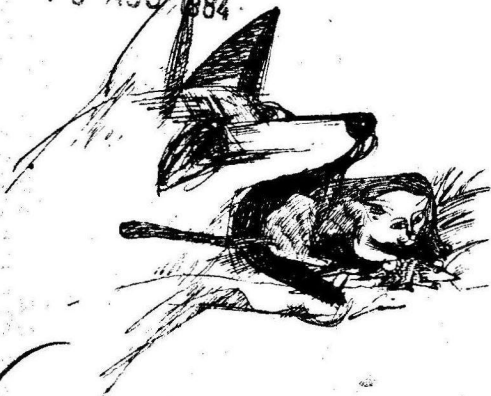


13 AGO 1984



A dívida externa e a inadimplência nacional

O Brasil, que se prepara para nova negociação de sua dívida externa de cerca de 100 bilhões de dólares, convive hoje com programas de ajuste e problemas que os economistas consideram decorrentes de acordos desfavoráveis com os bancos credores e o FMI. Entre eles, o da inadimplência, que ameaça toda a engrenagem da economia.

O Governo federal mantém sistematicamente dívidas internas da ordem de Cr\$ 2 trilhões com empresas de engenharia e fornecedores; o sistema financeiro, em junho, se viu às voltas com créditos de Cr\$ 1,2 trilhão em liquidação (2,48% do total de recursos de Cr\$ 49,9 trilhões); o BNH não consegue cobrar, a cada mês, 60% das prestações da casa própria; os serviços de proteção ao crédito aumentam suas listas; enfim, deve-se.

O crescimento da Inadimplência, em todos os níveis, indica um descompasso entre o que se produz e o mercado a que esta produção se destina e preocupa; seja porque para compensar o problema a indústria passa a trabalhar com capacidade ociosa ou porque, para conviver com o maior risco, as empresas aumentam seus preços.